

O AUTOR

Ismar de Oliveira SoaresProfessor da Escola de Comunicações e Artes da USP.
Supervisor Geral do *educom.rádio*. E-mail: nce@usp.br

NCE DA USP FORMA PRIMEIROS EDUCOMUNICADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Um grupo de aproximadamente 350 professores da rede pública de ensino fundamental do Município de São Paulo concluiu, no dia 15 de dezembro de 2001, sua fase de preparação teórico-prática para o planejamento e a introdução da educomunicação nos planos pedagógicos das escolas públicas, tendo o rádio como recurso básico na integração entre professores e alunos em busca da promoção e expressão de suas práticas cidadãs.

O projeto *Educomunicação nas Ondas do Rádio* (*educom.rádio*) trabalhou, como

estava previsto, um grupo de 26 escolas (duas escolas por NAEs - Núcleos de Ação Educativa), às quais se somaram professores e alunos de outras unidades de ensino, totalizando 520 membros de comunidades educativas da rede municipal. Ao todo, 350 professores, 20 pais de alunos e/ou funcionários e 150 crianças tomaram parte nas atividades.

O projeto, idealizado e implementado pelo NCE – Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo¹, tem como objetivo capacitar docentes e estudantes do

1. O **Núcleo de Comunicação e Educação**, idealizador e responsável pelo projeto *educom.rádio*, é um órgão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, especializado em desenvolver projetos assim como em assessorar programas na área da inter-relação Comunicação / Educação. Destacam-se, entre suas atividades, a realização de três Simpósios Brasileiros sobre Comunicação e Educação (de 1984 a 1996), a promoção do I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação (1998), a coordenação de um dos segmentos do Projeto de Educação Continuada (PEC) da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (1998), tendo como tema “as novas tecnologias na educação”, a promoção de uma pesquisa latino-americana sobre o campo da educomunicação e o perfil dos educadores (1997-1999) e uma pesquisa sobre a relação entre Comunicação e Educação nos Estados Unidos (1999-2000). O NCE colabora com a *Revista Comunicação & Educação* do Curso Gestão de Processos Comunicacionais do Departamento de Comunicações e Artes-ECA-USP. O NCE é coordenado pelo Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares e administrado por Patrícia Horta, mestranda do programa de pós-graduação da ECA/USP.

ensino fundamental e médio da Rede Pública do município de São Paulo, assim como outros membros da comunidade escolar, para a utilização do rádio dentro da sala de aula, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas solidárias e colaborativas a fim de originar respostas adequadas e construtivas aos problemas da convivência diária, além de propiciar uma melhora na compreensão e na aprendizagem das várias linguagens próprias da sociedade da informação.

O Projeto *educom.rádio* mereceu a prioridade do NCE ao longo do ano de 2001, na expectativa de ver confirmada a tese defendida por seus pesquisadores no sentido de que um novo campo de intervenção social vem se delineando e conquistando espaço, a “educomunicação”. Para tanto, há necessidade de que determinadas condições sejam oferecidas, entre elas uma capacitação adequada, envolvendo todos os membros da comunidade onde se pretenda seja aplicado o conceito.

ABRANGÊNCIA DO PROJETO EDUCOM.RÁDIO

De acordo com contrato de prestação de serviços firmado entre o NCE e a Secretaria de Educação do Município de São Paulo, o projeto visa a capacitar um total de 9.100 pessoas das comunidades escolares, de 455 escolas, entre setembro de 2001 e dezembro de 2004. Por pessoas das comunidades escolares entende-se um grupo de professores, alunos e outros integrantes da escola, como funcionários e pais de alunos. Nesse sentido, o que se busca é garantir, simultaneamente, a continuidade do projeto, diante das eventuais substituições de professores a cada início

de ano, e um coerente processo de implementação da educomunicação, que exige o envolvimento tanto dos professores quanto dos alunos e outros sujeitos do processo educativo.

Para cumprir a meta de se alcançar a formação de 9.100 pessoas, em 455 escolas, ao longo de três anos e meio, o contrato entre o NCE e a Prefeitura prevê o atendimento escalonado de um número crescente de escolas a cada novo semestre. Assim, em 2001 foram formados 520 educadores, estando prevista a formação de 780 professores no primeiro semestre de 2002, conforme a tabela descritiva das fases do projeto.

Professores e alunos juntos numa mesma proposta de formação continuada

O programa é composto por uma sequência de 100 (cem) horas de atividades, incluindo três núcleos temáticos: o primeiro sobre a relação entre Comunicação e Educação (“Pensando a Educomunicação”), incluindo práticas de produção radiofônica; um segundo sobre o planejamento da educomunicação nos planos pedagógicos das escolas (“Educadores em Ação”); e um terceiro destinado à avaliação final.

O curso trabalha com uma metodologia que inclui *workshops*, com exposições teóricas, relatos de experiências e debates temáticos, além de experiências laboratoriais em práticas radiofônicas.

São previstas atividades específicas para professores da rede e membros adultos das comunidades e outras, assim como para os adolescentes envolvidos no projeto (grupos de meninas e meninos entre, em média, 10 a 15 anos). Neste último caso,

privilegiam-se as atividades práticas de elaboração de roteiros para rádio e de gravação de programas, nos mais diversos formatos. Em determinados momentos do curso, os professores e alunos se encontram. Isso acontece quando todos já dominam conceitos básicos sobre educomunicação e sobre planejamento de produção em rádio, o que facilita o diálogo entre eles. A partir destes encontros, são produzidos programas de rádio e são elaborados planos de trabalho conjuntos, de acordo com as necessidades de cada comunidade escolar.

Fases do programa:

| Fases do programa | Duração | Total de participantes |
|-------------------|--------------------|------------------------|
| 1ª Fase | 2º sem 2001 | 520 |
| 2ª Fase | 1º sem 2002 | 780 |
| 3ª Fase | 2º sem 2002 | 1.040 |
| 4ª Fase | 1º sem 2003 | 1.300 |
| 5ª Fase | 2º sem 2003 | 1.560 |
| 6ª Fase | 1º sem 2004 | 1.820 |
| 7ª Fase | 2º sem 2004 | 2.080 |

EQUIPE DE FORMADORES

Da parte do NCE/ECA/USP, a equipe de formadores do projeto *educom.rádio* envolveu, em 2001, um total de 108 especialistas (entre professores doutores, radialistas, pesquisadores e profissionais envolvidos com os eixos temáticos de interesse para o projeto, doutorandos,

mestrandos e alunos de graduação nas áreas de comunicação e educação e campos afins, da USP, Cásper Líbero, UMESP e Universidade Anhembi Morumbi). A cada semestre serão agregados novos capacitadores, tendo-se a expectativa de se contar com uma equipe de 500 especialistas no último semestre de 2004.

Para manter a sintonia e a coerência do trabalho da equipe, o projeto conta com um serviço de articulação, coordenado por Patrícia Horta, e outro de formação de monitores, sob a coordenação da educadora Grácia Lopes Lima. As reuniões semanais são o espaço para debates temáticos, exercícios práticos e discussões sobre a metodologia de trabalho a ser empregada a cada novo encontro com os cursistas, sempre aos sábados e, esporadicamente, durante a semana, quando são realizadas visitas às escolas participantes do projeto².

Pelo que se observou em 2001, o cumprimento das metas estipuladas exigiu e exigirá, nos próximos anos, um imenso esforço, permanentemente avaliado e revisado, destinado a sincronizar reflexões teóricas com práticas laboratoriais, de forma a permitir a compreensão do conceito de educomunicação, possibilitando, desta forma, o entendimento da importância de se introduzir os processos e linguagens da comunicação nas práticas de ensino.

PROJETO VIDA

O NCE, ao ver coroado de êxito a primeira fase de seu contrato previsto para estender-se até dezembro de 2004, ex-

2. Integram a equipe de coordenação do projeto *educom.rádio*, além da Vice-Coordenadora do NCE, Profa. Dra. Maria Cristina Costa, os especialistas Maria Athayde, Donizete Soares e os estudantes Francine Sgawa, Cynthia Alario, Gustavo Aranda, Cláudio Yutaka, Renato Tavares Jr., Franco Marino, Iara Silva. Para fazer a articulação entre a equipe central e as escolas, o projeto dispõe de uma equipe de articuladores, no momento formada por Hílania Reis, Eliany Salvatierra, Claudemir Viana, Márcia Coutinho, Teresa Mello e Adriana Azevedo.

pressou, nas páginas do boletim *O Educador*, seus agradecimentos ao Secretário de Educação, Prof. Dr. Fernando José de Almeida, e à equipe do *Projeto Vida*, coordenada pelas Professoras Dirce Gomes e Sônia Almeida, pelo apoio oferecido em todos os momentos do processo.

Na verdade, a razão de ser do projeto vincula-se aos propósitos do *Projeto Vida* da Prefeitura de São Paulo. O *Vida* decorre da aplicação da lei n. 13.096 de 08/12/2000, destinando-se à prevenção da violência nas escolas.

O *Projeto Vida* prevê, nesse sentido, a preparação de profissionais da SME para que estimulem e exerçam “mediações de conflitos de modo que os impasses possam ser substituídos pelo diálogo”.

O *educom.rádio*, juntamente com o programa *Escola Aberta*, foram os dois recursos escolhidos pelo *Vida* para favorecer esta prática construtivista do exercício de uma comunicação aberta, democrática e participativa.

No caso, o que se busca é favorecer a expressão de todos os membros da comunidade, permitindo que tanto os professores quanto os alunos, assim como seus pais e os funcionários da escola disponham de um instrumento de intervenção na sua realidade local: o rádio.

COM A PALAVRA, PROFESSORES, PAIS E ESTUDANTES

Os professores da rede e os alunos que se envolveram no curso demonstraram excepcional valentia, comprometendo seus preciosos momentos de descanso aos sábados, num trabalho de aprendizagem colaborativa. Os resultados alcançados

superaram as expectativas.

Alguns testemunhos demonstram os avanços do projeto, em 2001:

Escreve uma professora da EMEF Prof. Mário Schonberg (NAE 6): *O processo mistura diferentes “saberes” para gerar um produto único, mas que ao mesmo tempo tem a cara desses diferentes “saberes”, que é a educação e a comunicação. Acho que esse conceito do educom.rádio aparece em todos os programas de rádio das escolas que participaram do laboratório da primeira fase.*

Outro professor de Matemática e Ciências da EMEF Iracema Marques da Silveira (NAE 3) assim se expressa: *Minha expectativa se concretizou desde o momento da notícia que o nosso diretor nos levou sobre o educom.rádio. Os professores que estão participando são autênticos divulgadores para os demais profissionais da escola e da comunidade. As reuniões do projeto são tão importantes para os alunos que eles quase não dormem na sexta-feira, ansiosos no aguardo do sábado, dia dos encontros. Na opinião de outro docente: a utilidade dos programas para alunos de escolas de regiões como a nossa, Capão Redondo, que é carente de opções de lazer e entretenimento, tem sido grande. Este projeto veio realmente trazer uma “alegria” para a garotada, beneficiando a comunicação de professores com alunos e a comunidade.*

Já um pai de aluno da EMEF Theodomiro Monteiro do Amaral (NAE 3) acredita que o projeto beneficiou seu filho e os demais alunos da escola: *Tudo surgiu, nasceu a partir deles. Eu? Eu compartilhei a experiência de participar de*

uma escola educ comunicativa, o que é muito enriquecedor.

Para uma aluna da EMEF Iracema Marques da Silveira, *a prática de trabalhar em conjunto com os professores está sendo interessante, pois essa experiência é importante no processo de aprendizagem.* Já para outro aluno da

escola Theodomiro do Amaral, *a experiência vivida foi um processo democrático, impulsionado desde a divisão dos grupos das escolas para a produção dos programas, pois tudo é discutido e aprovado mediante votação.* O fato, segundo o aluno, facilitou as discussões sobre os temas abordados.

Resumo: Núcleo de Comunicação e Educação, da ECA-USP, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, desenvolve projeto de educ comunicação – denominado educom.rádio, nas escolas de ensino fundamental. O projeto, iniciado em setembro de 2001, vai até 2004 e prevê atender 9.100 pessoas, entre professores, alunos, pais e funcionários, chegando a 455 escolas da rede. Educom.rádio desenvolve atividades teórico-práticas para capacitar seus participantes a desenvolverem atividades pedagógicas com os meios de comunicação, principalmente o rádio, em sala de aula.

Palavras-chave: educ comunicação, escola municipal, rádio, São Paulo, meios de comunicação

(USP's cen graduates the first "educ communicators" in São Paulo)

Abstract: ECA-USP's Communication and Education Nucleus, in a partnership with the São Paulo City Hall, is developing an educ communication project – called educom.radio – at elementary schools. The project, started in September 2001, is foreseen to last through 2004. It will attend 9,100 people (among teachers, students, parents and employees), and will reach all 455 municipal schools. Educom.radio carries out theoretical and practical activities to capacitate its participants to develop teaching activities using the media, most especially the radio, in the classroom.

Key words: educ communication, municipal school, radio, São Paulo, media